

# I JORNADAS CLÍNICAS DE MUSICOTERAPIA

23 DE MARÇO DE 2019

Título: A Temporalidade das Interações Vocais em Díades Pré-Termo na condição da fala materna vs. canto materno durante o método canguru: Estudo de Microanálise

Oradora: Eduarda Carvalho\*

\*CESEM-FCSH-NOVA, Lisboa; MAC-CHLC (Entidade de acolhimento do projeto de investigação validado pela Comissão de Ética do CHLC)

Contacto de email: [educarte@sapo.pt](mailto:educarte@sapo.pt)

Resumo:

**Introdução:** A literatura científica refere que as vocalizações dos recém-nascidos a termo ocorrem dentro de um curto período de latência, sendo observado um aumento de vocalizações de bebês prematuros após a exposição à fala parental. **Objetivo:** analisar as características temporais das vocalizações maternas e das vocalizações dos bebês durante as condições da fala materna vs. canto materno. **Métodos:** Com base nos dados de uma amostra de 36 díades pré-termo, procedemos a microanálises das vocalizações maternas e vocalizações de bebês com recurso ao Programa *ELAN*. **Resultados:** O canto materno, quando comparado com a fala materna apresenta características temporais diferentes. Observamos uma diminuição das vocalizações dos bebês prematuros em ambas as condições comparativamente à condição de baseline silencioso sugerindo que o canto materno ou a fala estimulam a atenção dos bebês; o canto materno, comparativamente à condição de fala, induz um aumento das co-vocalizações das díades. A frequência das vocalizações maternas no canto e a variável gênero do bebé sugerem ser bons indicadores das vocalizações dos bebês na condição de canto. Verificou-se que os bebês prematuros reagem vocalmente com um tempo de latência maior na condição de fala do que na condição do canto. **Conclusões:** Os resultados sugerem a existência de uma sintonização vocal precoce em díades pré-termo, sendo o canto uma condição mais favorável do que a fala para a co-modulação vocal entre mães e bebês.

Palavras-chave: prematuridade, vocalizações, fala materna, canto materno, canguru.

Nota biográfica da autora: Maria Eduarda Salgado Carvalho (31-08-1963) é Psicóloga Clínica, Musicoterapeuta (certificada pela APMT), Docente Universitária no Mestrado

de Musicoterapia da Universidade Lusíada de Lisboa desde a sua origem; Colaborou entre 2015 e 2018 como docente no Master de Musicothérapie da Université Paris-Descartes (Paris V); Entre 2015 e 2018 desempenhou funções de Bolseira em Pós-Doutoramento no Laboratório de Musica e Comunicação da Infância integrado no CESEM-FCSH da Universidade Nova de Lisboa em tutoria com o BabyLab da Universidade Nanterre e com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa desenvolvendo um estudo de microanálise acerca das interações vocais e fisiológicas em díades pré-termo no Serviço de Neonatologia da Maternidade Dr. Alfredo da Costa e cujos resultados tem sido alvo de várias comunicações em congressos Nacionais e Internacionais. Actualmente exerce funções como Investigadora no CESEM no Grupo de Música e Desenvolvimento Humano.